



O FORJANENSE

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás
Novembro 2017 • Ano XXXII 2ª série • n.º 335
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#)

- Colisão
- Diagnóstico
- Mecânica
- Manutenção
- Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

Festa das Colheitas enche EBF



Nesta edição

Junta de Freguesia
págs. 5 e 16

Lar de Stº António
pág. 5

Comunidade Paroquial
pág. 6

Notícias da ACARF
pág. 8

Acompanhando o FSC
págs. 12-13

Opinião
pág. 14

Magusto e tradicional matança do porco



pág. 5

Forjães empata em dérbi concelhio



págs. 12-13

Nós por cá: locais

Banda de Música de Antas conquista mais um prémio



O 4.º Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga decorreu nos dias 25 e 26 de novembro, contando com a participação de 15 bandas e mil músicos.

A Banda de Música de Antas alcançou o segundo lugar, conseguindo destacar-se entre as bandas do distrito de Braga, sendo considerada a melhor. A banda esposendense ficou apenas a um ponto da

primeira classificada, a Banda de Música da Associação Recreativa e Musical “Amigos da Branca”, da Vila de Branca, concelho de Albergaria-a-Velha. Paralelamente, o maestro Diogo Costa alcançou o segundo lugar entre os seus pares.

A autarquia – que organizou o certame em colaboração da Associação de Festas de São João e do Conservatório Calouste

Gulbenkian e apoio da ‘Afinaudio’ e ‘Sons do Clássico’ – salientou que o evento “tem vindo a registar um crescimento sustentado, constituindo-se já como uma imagem de marca do concelho”.

Decorrendo no Espaço Vita, o concurso pretendeu “dinamizar a atividade das bandas filarmónicas, projetar o trabalho realizado enquanto instituições de forma-

ção musical e dar-lhes visibilidade junto das comissões de festas de todo o país”. As melhores seis filarmónicas vão marcar presença nas festas de São João de Braga.

As diferentes comissões de festas terão, com certeza, uma avaliação especializada que poderá sustentar algumas decisões a este nível.



Município de Esposende apela à poupança de água

Em sintonia com a campanha lançada a nível nacional pelo Governo, e numa ação concertada com as várias entidades gestoras dos serviços de água - Águas de Portugal, Agência Portuguesa do Ambiente e da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos, o Município de Esposende, através da Esposende Ambiente, está a desenvolver uma campanha de sensibilização apelando à poupança de água.

Perante as condições climatéricas que tiveram como consequência a redução muito significativa das reservas hídricas que estão na origem dos sistemas de abastecimento de água às populações, a Esposende Ambiente apela a todos os utilizadores do seu

sistema de abastecimento de água para assegurar um uso mais eficiente deste bem público essencial.

Sob o lema “Um minuto por dia, vamos fechar a torneira à seca”, a campanha visa consciencializar todos os portugueses de que a água desperdiçada num minuto é suficiente para garantir as necessidades básicas diárias de 1 milhão de pessoas.

Mais informação sobre a seca e conselhos úteis para utilizar a água de forma racional estão disponíveis online, em www.fecheatorneira.pt.

Um minuto por dia, vamos fechar a torneira à seca



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões



Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Nós por cá: locais

Petição contra portagens na A28 chega ao Parlamento

Uma petição pública pela eliminação do pórtico de Neiva da autoestrada A28, lançada em abril pela Confederação Empresarial do Alto Minho (CEVAL), foi entregue, no dia 23 de novembro, na Assembleia da República, com mais de 7 mil assinaturas.

Em causa está o pórtico de Neiva da autoestrada A28, antiga SCUT (Sem Custos para o Utilizador), que liga Viana do Castelo ao Porto, situado à entrada de uma zona industrial da capital do Alto Minho e que é considerado "entrave" à atividade empresarial da região.

Em comunicado, do dia 22 de novembro, a CEVAL revelou que o documento "subscrito, presencialmente e 'online', por mais de sete mil pessoas", ia ser entregue ao vice-presidente da Assembleia da República, deputado Jorge Lacão.

Na petição pública, dirigida ao primeiro-ministro, a CEVAL considera ser "injustificável" a manutenção do pórtico, "no momento em que decorrem ou se anunciam significativos investimentos em acessibilidades e na valorização dos parques empresariais da região e em que se renovam

esforços para a captação de investimento e criação de emprego".

"Para a região seria excelente que o Governo eliminasse aquele pórtico da A28. Se o pórtico de Neiva fosse retirado, representaria um desconto de 17% no valor das portagens na ligação entre Viana do Castelo e o Porto", sublinhou o presidente da CEVAL, Luís Ceia, aquando do lançamento da iniciativa.

Para aquele responsável, que é também presidente da Associação Empresarial de Viana do Castelo (AEVC), "o pórtico constitui uma incongruência, sobretudo numa altura em que se fazem todos os esforços para captar investimento para o concelho e se taxa a entrada numa zona empresarial".

Além da eliminação do pórtico, a petição "exorta" António Costa a incluir aquela autoestrada na lista de autoestradas com descontos no valor das portagens, por considerar que "também reúne os requisitos elencados na portaria que atribui 15% de descontos em algumas autoestradas que constituíam as antigas SCUT".

Os índices económicos da região do

Alto Minho, "comparáveis aos do interior do país e inferiores aos da média nacional, a falta de alternativa de mobilidade e segurança da EN13 e a inexistência de um sistema ferroviário capaz e a ausência de uma política articulada de comunicação e transportes na região", são alguns dos argumentos invocados.

"A A28 é a autoestrada que liga o Alto Minho ao Porto, servindo, assim, um território de baixa densidade com características de interioridade, com caráter transfronteiriço que também faz a ligação à vizinha Galiza", reforça.

Segundo a CEVAL, "51 % das mercadorias transportadas com destino a Espanha



entram através da Galiza, 65 % das mercadorias transportadas por estrada no Norte de Portugal são provenientes da Galiza, e que é a ponte sobre o rio Minho, entre Valença e Tui (Galiza), que tem mais tráfego diário de veículos ligeiros, reflexo da intensidade do movimento transfronteiriço".

Esposende – 15 detidos em operação de prevenção criminal

O Comando Territorial de Braga, através de militares do Destacamento Territorial de Barcelos, dia 19 de novembro, em Esposende, deteve 13 homens por tráfico de estupefacientes e 2 por condução sob efeito de álcool, com idades compreendidas entre os 20 e os 35 anos, tendo ainda identificado 80 pessoas por posse de estupefacientes.

No âmbito de uma operação de prevenção criminal realizada nos acessos a um estabelecimento de diversão noturna, os militares procederam a diversas ações de

fiscalização, tendo detetado e apreendido centenas de doses de produtos estupefacientes, nomeadamente: 505 doses de haxixe; quatro doses de MDMA; quatro gramas de anfetaminas; dois moinhos e um ralador, utilizado na preparação da droga, a fim de ser consumida.

Os 15 detidos foram constituídos arguidos e sujeitos a termo de identidade e residência, enquanto os 80 consumidores de estupefacientes foram notificados para comparência nas respetivas Comissões para a Dissuasão da Toxicod dependência

das suas áreas de residência, designadamente: Lisboa, Porto, Braga, Aveiro, Leiria, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Castelo Branco.

A operação contou com o empenhamento de 30 militares do Destacamento Territorial de Barcelos e do Destacamento de Intervenção de Braga.



Fonte: GNR

EUROMASTER IDEAL PNEUS

253 809 880

PAÇOS VELHOS - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoração, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

frutaria torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Nós por cá: locais

Sinistralidade

No dia 9 de novembro, cerca das 8h00, na E. N. 103 em Forjães, um veículo ligeiro de passageiros quando virava para a Rua do Monte Branco colidiu com um veículo pesado de mercadorias que seguia na direção Barcelos/Viana do Castelo.

Da colisão resultaram quatro feridos do sexo masculino, com idades entre os 36 e 52 anos, residentes na Póvoa de Lanhoso, que, depois de assistidos pelos Bombeiros Voluntários de Esposende e Barcelinhos, foram transportados para o Hospital de Barcelos.

Os Bombeiros Voluntários de Esposende estiveram no local com duas ambulâncias e um veículo Florestal, os Bombeiros de Barcelinhos com duas ambulâncias.

A 23 de novembro registou-se novo



acidente, desta vez na E.N. 103, junto ao parque de merendas do Cerqueiral. Um violento despiste que acabou numa colisão entre dois veículos. Daqui resultaram três feridos ligeiros encaminhados para o

Hospital de Barcelos.

No dia seguinte há a registar dois sinistros. O primeiro aconteceu no chamado cruzamento da EFOR, entre uma viatura ligeira, que entrava na EN 103, e um pesa-



do que seguia na direção Barcelos-Viana. Deste acidente só resultaram danos materiais. Ao final da manhã, na estrada da Madorra, acontece novo despiste envolvendo só danos materiais.

Privados têm até 15 de março para limpar vegetação facilmente consumível pelo fogo

Os proprietários privados têm até 15 de março para limpar as áreas envolventes às casas isoladas, aldeias e estradas e, se não o fizeram, os municípios terão até ao final de maio para proceder a essa limpeza.

O secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves, reconheceu que há "imenso trabalho para fazer" em matéria de incêndios, defendendo que isso passa desde logo por "aproximar a prevenção do combate" para "fazer prevalecer nas populações um sentimento e uma cultura de segurança que não tem havido até hoje".

"Para isso, queremos que, até 15 de março próximo, os proprietários privados tenham todas as áreas envolventes às aldeias, às casas isoladas, aos parques empresariais e mesmo na envolvente às estradas os seus espaços limpos de vegetação facilmente consumível pelo fogo, como os eucaliptos, os pinheiros, as giestas e as acácias", disse o secretário de Estado.

José Artur Neves adiantou que vai ser feita "uma listagem" para que "todos saibam o que têm de limpar" e que terá a preocupação de manter "as espécies autóctones, como carvalhos ou castanheiros", uma operação que o secretário de Estado admitiu que irá "obrigar a uma grande publicidade" e ao "acompanhamento permanente de vários agentes".

No entanto, o governante atribuiu também responsabilidades nesta matéria às autarquias: "Caso alguns proprietários por desconhecimento ou por algum laxismo - não o façam, entrarão os municípios a desenvolver esse trabalho de modo a que, no final de maio próximo, tenhamos as aldeias seguras, os espaços verdes seguros, as estradas seguras, as matas seguras e os corredores dos gasodutos também seguros".

Forjanenses em destaque Ricardo Dias

Realizou-se a 24 de novembro o XXXIX Campeonato Nacional de Corta-Mato e Forças de Segurança. A equipa do exército em que participou o forjanense Ricardo Dias sagrou-se campeã pelo segundo ano consecutivo no primeiro escalão, sendo que nos outros escalões ficaram perto de ganhar.

Esta vitória ficou a dever-se em parte à vitória individual do Ricardo Dias. Foram duas semanas de treinos intensos, mas que acabou por terminar numa excelente vitória.

Muitos parabéns, Ricardo Dias!





Energias renováveis

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt

Forjanenses em destaque Eugénia Vale

A 29 de outubro, a atleta forjanense Eugénia Vale, em representação do Clube ALTA TENSÃO, participou na V Gala de kickboxing "Gladiadores do Basto" realizada em Fervença, Celorico de Basto, sob a égide da Federação Portuguesa de Kickboxing e Muay-thai. A atleta forjanense tinha pela frente uma experiente atleta oriunda do Porto. O combate realizou-se nas regras de Kickboxing light. Foi um combate de grande nível no qual, ao fim de dois rounds, Eugénia é declarada vencedora por unanimidade dos juizes.

Muitos parabéns Eugénia!



Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

Campanha “Outubro Rosa”

Em colaboração com a Catequese Paroquial, a Junta de Freguesia participou na campanha “Outubro Rosa”, como forma de consciencialização e de alerta das mulheres e da sociedade em geral, para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do cancro da mama, distribuindo o laço cor-de-rosa e uma mensagem. Esta campanha, de âmbito mundial, atinge o seu ponto mais alto durante o mês de outubro, e é uma excelente ocasião para nos sensibilizarmos para a importância deste rastreio e do diagnóstico deste tipo de doença que, infelizmente, afeta e vitima inúmeras mulheres.

Feira de S. Roque

Nos próximos sábados, dias 25/nov., 9/ dez. e 23/dez., realizam-se mais umas edições da Feira Quinzenal de S. Roque. Aos sábados, de quinze em quinze dias, visite a feira de S. Roque e aproveite para fazer compras dos diversos artigos, que vão desde géneros alimentícios até ao vestuário.

MES	DIAS	
Julho		
Agosto	8	22
Setembro	5	19
Outubro	2	16 30
Novembro		14 28
Dezembro	11	25
	9	23

Festa de Natal no Centro Cultural Rodrigues de Faria

No fim-de-semana de 9 e 10 de dezembro, realizar-se-á a “Festa de Natal”, que a Junta de Freguesia irá festejar com toda a comunidade forjanense. O programa será divulgado brevemente e destina-se, essencialmente, às nossas crianças e aos nossos idosos, para que possam viver esta quadra com mais alegria e sentimento.

Concurso de Presépios

São sempre muitos os forjanenses que aderem ao desafio e desejam participar em mais uma edição do Concurso de Presépios. Por isso, muito em breve, irá ser anunciada a data do concurso que, como é habitual, premiará os melhores trabalhos em termos de criatividade, originalidade e apresentação. É uma excelente oportunidade para envolver as nossas crianças nesta tão bonita tradição forjanense e incutir-lhes os valores do Natal. Com eles, os pais poderão também reviver os tempos mais felizes das nossas vidas.

Cabazes de Natal

Depois do enorme êxito que constituiu, junto do comércio local, a iniciativa “Cabazes da Páscoa”, a Junta de Freguesia, em colaboração com os comerciantes forjanenses, vai levar a cabo o Sorteio de vários “Cabazes de Natal”, com o objetivo de promover e dinamizar o comércio tradicional forjanense. Para tal, irão ser disponibilizados bilhetes nos estabelecimentos, que serão distribuídos pelos respetivos clientes, para estes se poderem habilitar aos prémios. O sorteio será realizado pela Lotaria dos Reis.

Faça as suas compras em Forjães. Proteja o comércio local. Habilite-se a ganhar prémios.

Magusto e tradicional matança do porco

Pelo terceiro ano consecutivo, a Junta de Freguesia, em parceria com a Comissão de Festas de Santa Marinha, as associações e instituições forjanenses, comemorou o S. Martinho, numa atividade que contou com muita música e animação, onde não faltou a fogueira com castanhas a assar, o saboroso champarrião e as concertinas, que animaram o tradicional magusto.



O recinto exterior das Escolas Rodrigues de Faria foi local de convívio, onde a tradição de S. Martinho foi mais uma vez lembrada. Durante o evento, realizou-se a célebre matança do porco à moda antiga, que é uma tradição muito antiga cá da terra.

No sábado à noite, procedeu-se à matança do animal, enquanto eram servidas refeições de carne de porco, ao som das habituais concertinas e vozes populares.

A manhã de domingo iniciou-se com o “Mercadinho” e, à hora de almoço, foram

servidas, no local e para fora, as saborosas refeições do porco, confeccionadas pelas associações. Da parte da tarde, houve animação para as crianças, concertinas e o lanche e as castanhas assadas foram servidas por todas as entidades organizadoras.

Esta festa popular é fundamental para que a tradição se mantenha. Ao promover esta iniciativa, a Junta de Freguesia está também a proporcionar um momento de convívio entre os forjanenses e as associações locais. O evento também permite a angariação de receitas para as associações, com a venda de refeições nas suas tasquinhas.

Obras

Procedeu-se à pintura dos bancos no espaço exterior ao Centro Cultural Rodrigues de Faria. Os próximos a serem contemplados com um arranjo serão os do Souto de S. Roque.

Foram reparadas as guias de estaciona-

mento na Travessa Horácio de Queirós.

Também foram solicitados à Câmara Municipal vários sinais de trânsito e espelhos para serem colocados em artérias onde a sua falta mais se faz sentir.



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em novembro

Em novembro, é altura de castanhas, pão e, como diz o provérbio, é para ir à adegas e provar o vinho. Os utentes da Fundação tiveram o seu Magusto no dia 10 de novembro, com castanhas e, claro, a bebida para animar...Uma tarde de convívio com muitos provérbios à mistura:

“No dia de S. Martinho, batoca o teu pipinho.”

“No dia de S. Martinho, mata o teu porco e bebe o teu vinho.”

“No dia de S. Martinho, castanhas, pão e vinho.”

E outros de autoria coletiva dos utentes:

“S. Martinho era cavaleiro,
Que deu a capa a um pobre.
Esse pobre era Jesus,
O Mestre verdadeiro.”

S. Martinho foi bondoso
E de coração cheio.

Ajudou quem não conhecia,
Assim foi grande e poderoso.



Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Idosa perde seu terço na casa de protestante e, ao tentar zombar dela, ele ficou sem palavras com sua resposta

Havia uma senhora muito simples que vendia verdura na vizinhança. Certo dia, Tia Joana, conhecida por toda a vizinhança, foi vender suas verduras na casa de um protestante e perdeu o terço no jardim dele.

Passados alguns dias, Joana voltou novamente àquela casa. O protestante veio logo zombar de Tia Joana dizendo: “Você perdeu seu Deus?” Ela, humildemente, respondeu: “Eu? Perder o meu Deus?? Nunca!!

O Protestante pegou então no terço e disse: “Não é este o seu Deus? Tia Joana Respondeu: “Graças a Deus, o senhor encontrou meu terço, muito obrigada”. Então, disse o protestante: “Por que você não troca este cordão com sementinha pela bíblia?”.

Tia Joana respondeu-lhe: “Porque eu não sei ler e com o terço, eu medito toda a Palavra de Deus e a guardo no coração”. O Protestante insiste: “Medita a palavra de Deus? Como assim? Poderia dizer-me?...”

Tia Joana, pegando o terço, respondeu: “posso sim, quando pego na cruz, lembro-me que o filho de Deus deu todo o seu sangue na cruz para salvar a humanidade. Esta primeira contra grossa, lembra-me que há um só Deus onipotente. Estas três contas pequenas, lembram-me das três pessoas da Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espiri-

to Santo”. E continuou: “Esta conta grossa faz-me lembrar da oração que o Senhor mesmo nos ensinou, que é o Pai Nosso. O terço tem cinco mistérios, que fazem as cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo, cravado na Cruz e cada mistério tem dez Ave Marias, que fazem lembrar dos dez mandamentos que o Senhor mesmo escreveu nas tábuas de Moisés. O Rosário de Nossa Senhora tem quinze mistérios que são: cinco Gozosos, cinco Dolorosos e cinco Gloriosos”.

A idosa concluiu: “De manhã, quando me levanto para iniciar a luta do dia, eu rezo os gozosos, lembrando-me do humilde lar de Maria de Nazaré. Ao meio-dia, no meu cansaço e fadiga do trabalho, rezo os dolorosos, a dura caminhada de Jesus até o calvário. Quando chega o fim do dia, com as lutas vencidas, eu rezo os gloriosos, que me fazem lembrar que Jesus venceu a morte para dar a salvação”.

E perguntou ao homem: “E agora me diga: onde está a idolatria?”.

O protestante, depois de ouvir tudo isso, disse: “EU NÃO SABIA DISSO! ENSINEME TIA JOANA, A REZAR O TERÇO!”.

(*Testemunho verídico enviado por A.R.S, Esperança – in “Aleteia”)

O Advento e seu significado

O Advento é um dos tempos do Ano Litúrgico e pertence ao ciclo do Natal. A liturgia do Advento caracteriza-se como período de preparação, como se pode deduzir da própria palavra “advento”, que advém do verbo latino “advenire”, que quer dizer, chegar. Advento é tempo de espera d’Aquele que há de vir. Pelo Advento, preparamo-nos para celebrar o Senhor, que veio, que vem e que virá; sua liturgia conduz a celebrar as duas vindas de Cristo: Natal e Parusia. Na primeira, celebra-se a manifestação de Deus experimentada há mais de dois mil anos com o nascimento de Jesus, e, na segunda, a sua desejada manifestação no final dos tempos, quando Cristo vier em sua glória.

O tempo do Advento formou-se progressivamente a partir do século IV e já era celebrado na Gália e na Espanha. Em Roma, onde surgiu a festa do Natal, passou a ser celebrado somente a partir do século VI, quando a Igreja Romana vislumbrou na festa do Natal o início do mistério pascal e era natural que se preparasse para ela como se preparava para a Páscoa. Nesse período, o tempo do Advento consistia em seis semanas que antecederiam a grande festa do Natal. Foi somente com São Gregório Magno (590-604) que esse tempo foi reduzido para quatro domingos, tal como hoje celebramos.

Um dos muitos símbolos do Natal é a coroa do Advento que, por meio de seu formato circular e de suas cores, silenciosamente expressa a esperança e convida à alegre vigilância. A coroa teve sua origem

no século XIX, na Alemanha, nas regiões evangélicas, situadas ao norte do país. Nós, católicos, adotamos o costume da coroa do Advento no início do século XX. Na confecção da coroa, eram usados ramos de pinheiro e cipreste, únicas árvores cujos ramos não perdem suas folhas no outono e estão sempre verdes, mesmo no Inverno. Os ramos verdes são sinais da vida que teimosamente resiste; são sinais da esperança. Em algumas comunidades, os fiéis envolvem a coroa com uma fita vermelha que lembra o amor de Deus que nos envolve e nos foi manifestado pelo nascimento de Jesus. Até a figura geométrica da coroa, o círculo, tem um bonito simbolismo. Sendo uma figura sem começo e fim, representa a perfeição, a harmonia, a eternidade.

Na coroa, também são colocadas quatro velas referentes a cada domingo que antecede o Natal. A luz vai aumentando à medida em que se aproxima o Natal, festa da luz que é Cristo, quando a luz da salvação brilha para toda humanidade. Quanto às cores das quatro velas, até há pouco tempo atrás, costumava-se usar velas nas cores roxa ou lilás, e uma vela cor de rosa referente ao terceiro domingo do Advento, quando se celebra o Domingo de Gaudete (Domingo da Alegria), cuja cor litúrgica é o rosa. Porém, atualmente, tem-se propagado o costume de velas coloridas, cada uma de uma cor, expressando o caminho a percorrer ao encontro do Deus-Menino!

“Catequese Católica”, Pe. Agnaldo Rogério dos Santos

Notícias breves

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

JANEIRO/2018:

Dia 01 – SANTA MARIA MÃE DE DEUS: Missa, às 11h15.

Dia 07 – EPIFANIA DO SENHOR: Missa às 09h0 e às 11h15 (Missa de Piedade com os Escuteiros, às 11h15).

Dia 10 – Reunião do Conselho Económico Paroquial (CEP), às 20h30.

Dia 13 – Festival dos Reis, às 21h30, no Salão Paroquial.

Dia 14 – Tomada de posse e formação para os Conselhos Económicos Paroquiais, na Cripta do Sameiro (Braga).

Dia 19 – Reunião de Catequistas, às 21h15, no Salão Paroquial.

Dia 20 – Memória de SÃO SEBASTIÃO: Missa às 18h00.

Dia 21 – Missa com a Catequese (animada pelo 8º ano), às 11h15.

Donativos para a igreja Matriz (Vitrails e portas novas): 1.280,00 euros. Muito Obrigado!

- 25,00 euros de José Pedro e Susana (Matrimónio) | 20,00 euros de Anónimo | 10,00 euros de Anónimo | 50,00 euros de Anónimo | 50,00 euros de Anónimo | 20,00 euros de Anónimo | 30,00 euros de Anónimo | 30,00 euros de Anónimo | 50,00 euros de Anónimo | 20,00 euros de Anónimo | 50,00 euros de Anónimo | 150,00 euros de Anónimo.

Marcação de intenções de Missas | 2018

Informamos todas as pessoas e famílias que se encontram disponíveis uns impressos, modelo que as pessoas podem adquirir, na sacristia para a marcação de intenções de Missas. Pede-se que a entrega das mesmas, seja feita até ao fim do mês de dezembro.

Campanha de donativos para o restauro dos vitrais e portas novas na igreja Matriz

Os vitrais da igreja Matriz precisavam de uma intervenção uma vez que, o plástico que os protegia, estavam “foscos”, “empolados”, impedindo ver as maravilhas desta arte maravilhosa. Agora, depois de intervencionados, com vidro transparente, devidamente preparado para tal, faz ressaltar o brilho e a beleza, originais.

Também as portas da igreja Matriz, não se ajustam à beleza do conjunto arquitetónico da Matriz, por isso, tivemos necessidade de acrescentar uma mais valia à Casa da Comunidade Paroquial, colocando portas novas, para assim preservar e valorizar, o belíssimo conjunto arquitetónico, verdadeiro legado dos nossos antepassados. Nesta perspetiva, esperamos a colaboração de todos nestas “obras”, tão urgentes quanto necessárias, às quais não podemos ficar indiferentes. Colaboremos!

Festa da Palavra 4º ano 25 de novembro



A voz dos assinantes

Torres Jaques

Editorial

A capela de Nossa Senhora do Carmo em São Romão do Neiva

Todo o viandante vindo do sul pela EN 103, Porto – Viana do Castelo, em direção a esta cidade minhota ou a caminho de outras terras do norte, ao atravessar longitudinalmente a pitoresca freguesia de São Romão de Neiva, encontra ao lado nascente desta via de comunicação, a um pouco mais de um quilómetro após a passagem pela secular “Ponte do Neiva”, um conjunto harmonioso composto por uma casa típica arquitetura minhota, construída em granito da região, e uma capela neoclássica com a evocação a Nossa Senhora do Carmo, nos fins do século XVIII.

A casa em referência era propriedade dos pais de Frei João da Ascensão Neiva e outros três filhos do casal, naturais de São Romão do Neiva. A construção da capela junto à residência familiar deve-se ao filho mais velho, Padre Manuel Joaquim Peixoto, capela e casa familiar, mais tarde legada em testamento por este sacerdote, a seu sobrinho, Padre Henrique da Costa Peixoto Delgado, filho de sua irmã Rosa Dias de Passos, casada com Vicente Manuel da Costa, natural de Santo Adrião de Oleiros – Ponte da Barca, mas residentes em São Romão do Neiva.

O Padre Manuel Joaquim Peixoto, nasceu no dia 7 de abril de 1783. Foram seus padrinhos de batismo, os morgados da “Quinta Velha”, de São Paio de Antas, Filipe da Cunha Lobo Pinheiro e sua esposa, D. Ângela Reis Maia da Cunha Lobo. Esta senhora era natural da freguesia de Alvarães – Viana do Castelo, e irmã do Padre Miguel Lourenço dos Reis, a quem se deve a construção da capela de Nossa Senhora da Ajuda na referida freguesia de Alvarães, tendo sido esta inaugurada no ano de 1763. Esta ca-

pela é propriedade atualmente da Dra. Angila de Deus Mendes Moutinho, natural da referida freguesia de Alvarães.

O Padre Manuel Joaquim Peixoto, teve mais três irmãos: Rosa Dias de Passos, o Frei João e ainda um outro irmão que era Boticário mas que se desconhece o seu nome próprio, foi proprietário da “Botica Velha”, uma das mais antigas da região. Tempos depois, esta Botica foi encerrada e transferida para a casa ainda hoje existente ao lado poente da Capela de N^a Sra do Carmo, que funcionou sensivelmente até 1903.

A casa minhota, que atrás foi feita referência, foi onde nasceu a 26 de outubro de 1787, João Luiz de Passos e nela viveu com os seus pais até à idade de 16 anos. No referido conjunto arquitetónico, existe uma lápide em sua memória com letras gravadas de baixo-relevo, a data do seu nascimento e da sua morte, ocorrida na cidade de Braga em 1861, na casa do seu amigo, Frei Custódio de Jesus Vieira Lopes, também Carmelita, o qual veio a falecer em Barroelas, a 2 de março de 1880, com fama de santidade, estando sepultado na capela-mor da igreja de Barroelas. Encontra-se no registo de batismo de Frei João, como nome próprio, João Luiz de Passos, provavelmente por insuficiente informação do autor na notícia biográfica, o nome que consta é João de Passos Delgado. Ao ingressar na vida religiosa, na Ordem dos Carmelitas Descalços, com dezasseis anos de idade, adotou o nome de Frei João da Ascensão Neiva, nome que, conjuntamente com o correspondente hábito, haveria de conservar até ao fim da sua vida, vida essa, inteiramente consagrada a Ministério de Deus e da Igreja.

Depois da morte do Padre Henrique da Costa Peixoto Delgado, o referido conjunto, casa e capela, foram vendidas a Manuel Afonso de Carvalho Júnior, natural desta freguesia de S. Romão de Neiva. Este novo proprietário adquiriu também a parcela de terreno em forma de triângulo em frente à capela e à casa do Botica, para nela instalar, em dia de festa da Senhora do Carmo (16 de julho), o coreto destinado à banda filarmónica, que sempre abrilhantava as referidas festividades. Como a capela, na sua construção primitiva, só tinha uma pequena sineira na traseira da capela com o respetivo sino, o novo proprietário mandou construir uma torre sineira maior, entre a casa e capela principal e os seus respetivos sinos, com maior poder de sonoridade. Durante bastantes anos, todo este conjunto arquitetónico pertenceu ao referido Manuel Afonso de Carvalho Júnior e, à sua morte, ficou a pertencer às legítimas herdeiras, suas filhas, praticamente até aos fins do século passado. Entretanto, casa e capela entraram, pouco a pouco, em ruínas, até que, depois de algum tempo, o conjunto casa e capela, bem como a parcela de terreno em frente, foram comprados pelo Sr. Manuel Fernando Correia Meira, natural desta freguesia, que restaurou a casa e capela, onde vive atualmente numa parte do edifício e a restante área de habitação está destinada ao turismo rural.

Nota: Este trabalho só pode ser publicado no jornal O Forjanense, graças ao ilustre neivense Sr. António Barbosa, que gentilmente cedeu os direitos de divulgação. O nosso obrigado.



Arlindo Tomás

Depois de um ano marcado pelos violentos incêndios que devastaram o nosso país, eis que começamos a sentir um novo flagelo no nosso dia-a-dia: a seca. Neste momento, a seca extrema já atingiu mais de 75% do território nacional. Os prejuízos de um ano quente e seco já são reais, e é preciso que chova durante muito tempo para fazer a diferença.

Os fenómenos climáticos atípicos tornam-se cada vez mais frequentes, sendo que alguns cientistas já começam a apelar ao mundo para que se tomem rápidas medidas, de modo a ainda termos tempo de salvar o nosso planeta. Vários concelhos do nordeste transmontano já declararam estado de emergência e sobrevivem a custa de camiões cisterna que transportam água potável para os abastecer. No Alentejo, os agricultores e produtores florestais estão a braços com uma seca violenta, que irá, forçosamente, ter consequências dramáticas na produção e na criação de gado. Prevê-se um drástico aumento de preços na próxima campanha. Todos os dias morrem animais com fome e sede, os peixes desapareceram dos rios, agora sem água, e quem vive da terra desespera, a olhar para o céu à espera de uma chuva que não se faça rogada. Os governantes falam na urgência do racionamento de água, multiplicam-se os pedidos às populações para poupar este bem essencial, que nos habituamos a tomar por adquirido. Entretanto, pouco ou nada se tem feito para alterar a situação. As bacias hidrográficas nacionais estão com valores que, em certos casos, atingem menos de metade dos valores do

final do século passado, sendo que as bacias que nos rodeiam apresentam valores muito diferentes. A do Cávado até é a que menos sofreu, apresentando valores quase idênticos; já a bacia do rio Lima apresenta valores de menos de metade em relação ao ano 2000. A verdade é que, na Península Ibérica, já não chove dentro dos valores normais aproximadamente há um ano!

Este mês fica também marcado pela aprovação do orçamento de estado e, mais uma vez, as notícias parecem não ser as melhores, porque, segundo alguns especialistas da nossa praça, o desinvestimento nas políticas sociais continua evidente. Como todos sabemos, o dinheiro não chega para tudo, e o descontentamento social começa a notar-se, principalmente com as consequências das greves que, nos últimos tempos, têm atingido, de sobremaneira, a prestação de cuidados de saúde às populações, com todas os prejuízos que daí advêm.

Entretanto, o mês de dezembro está à porta. A quadra natalícia que se aproxima é por excelência um tempo de reunião, de convívio e de partilha, de rever, não raras vezes, quem não se vê há já um ano, devido ao afastamento provocado pela distância. O Natal é, sobretudo, uma de celebração, um hino à família, à amizade, à solidariedade, uma época em que as memórias tendem a viajar aos confins da nossa infância. É, ainda, um tempo de grande azáfama, entre compras, almoços e jantares, horas passadas à volta do fogão, pois as mesas querem-se fartas, conservando-se inúmeras tradições gastronómicas, que se multiplicam por este país fora. O Natal é também uma época de grande magia, com iluminações sublimes a reclamar o protagonismo, o que traz uma nova vida às vilas e cidades. Muitos lares já organizaram os preparativos para a montagem dos pinheiros natalícios, que abrigarão os presépios, e estarão decorados a preceito, para dar calorosas boas vindas ao Menino Jesus.

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e
Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt
Facebook: Jornal O Forjanense



Estatuto Editorial: Facebook Jornal O Forjanense

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Felicidade Vale, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o n.º 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Notícias da ACARF

Missão pijama



Mais uma vez a ACARF uniu-se à “Missão Pijama”. Um dia em que crianças ajudam outras crianças. Por isso neste dia, os meninos e meninas vieram vestidos de pijama para a sua escola, lembrando a toda a gente que “todas as crianças têm direito a crescer numa família”.

Este é um desafio de nós todos, uma sociedade que defenda o valor da infância, a mudança de mentalidades, o conhecimento do direito de uma criança crescer numa família, permitir fazer a diferença e dar a mais crianças a possibilidade de crescerem num meio familiar mais terno, mais seguro e mais positivo.

Para todos nós, “momentos pijama” lembram “momentos família”, pelo carinho, pela cumplicidade, pelo aconchego, pela ternura, pela história que se conta à noite.

O Dia de pijama foi “recheado” de atividades. Na hora do conto, foi apresentado o livro da Missão Pijama - “O botão invisível”, é uma história maravilhosa sobre a importância das memórias vividas na infância.

Foi no dia 20 de novembro que o país, mais uma vez, se uniu por uma música e por uma dança. Esta é a magia da missão pijama!

Aproveitamos para agradecer os donativos que as crianças recolheram na “Casa dos Pijamas” e que trouxeram para a creche, rendendo 245,73 euros. Este dinheiro será encaminhado para a associação Mundos de Vida. Mais informamos a quem esteja interessado que o site da mesma é www.mundosdevida.pt ou na página do facebook através de mundos de vida.

A Festa da Castanha

Realizou-se o dia de S. Martinho no dia 11 de novembro, com o tradicional magusto, com o sol quentinho a aquecer a tarde.

Assaram-se as castanhas na grande fogueira, e foi com muita alegria e animação que todas as crianças saborearam as boas castanhas acompanhadas de um copo de sumo.

Anteciparam-se os preparativos com a elaboração do cartucho, partilhando desta forma, algumas castanhas em família.

Canção

No meu bolso, guardei
Meia dúzia de castanhas,
De tão quentes que estão,
Ainda queimam a minha mão
Vou dá-las ao pai,
Vou dá-las a mãe,
Castanhas quentinhas que boas que são.

Retratos de Poesia

No passado dia 26 de outubro, os nossos utentes participaram na atividade “Retratos de Poesia”, na freguesia de Fonte Boa.

O evento ficou marcado, desde logo, pela grande afluência de participantes (declamantes). Foram muitos os poetas a declamar nessa tarde, com o amor, a velhice e a natureza como temas provocaram um grande entusiasmo a todos quantos os escutavam.

Da nossa instituição, foi apresentado um poema, que foi lido pela nossa utente Celi-
na Teixeira. Com o poema traços da velhice.

“Ser velho é ser sábio, é uma vida que deu vida, é um saber de experiências feitas de coisas vividas, de conselhos dados, é no fundo um poço de sabedoria, sendo, em muitos casos, a escola da vida e a mais conselheira.

A velhice significa que já deu frutos, ramos que com o tempo se tornaram densos e fortes, atestando os conhecimentos das boas e más vivências, das angústias e alegrias passadas, que tornaram esta velhice, em fonte de enriquecimento para quem dela quiser beber.

As rugas que embelezam as faces duma vida já muito vivida são marcas que carregam sabedoria necessária para um bom porto de abrigo familiar, que transformam



coisas simples, em plenos atos de amor, que fazem da ternura e brincadeiras de avós, especialmente para os netinhos um poço, inesgotável na aprendizagem pela vida fora.

Quem é velho?

Velhos são os trapos gastos pelo tempo, rompidos pelo desgaste, inanimados e sem vida.”

Estas ações dizem-nos que todos temos que fazer um aproveitamento deste saber acumulado, da vida de experiências feita, porque que todo o manancial de conhecimento ganho ao longo do tempo vivido, nunca se pode transformar em velhice.

Dizemos todos que uma sociedade amorfa, sem referências, sem rumo, e que não preserva o passado, nunca pode ganhar o futuro!

No final foi servido o lanche, que foi oferecido pela casa acolhedora desta iniciativa.



Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães

novembro 2017

CORTA-MATO



O Corta-Mato escolar do Agrupamento, deste ano letivo, realizou-se no dia 14 de novembro na Escola Básica António Rodrigues Sampaio, Marinhas.



A prova decorreu, como sempre, num ambiente de festa e muita alegria e este ano com umas condições de tempo perfeitas para sua realização.

A Escola Básica de Forjães participou com 106 alunos, do 1º ao 3º ciclo, distribuídos pelos vários escalões/género e as suas prestações foram, no mínimo, notáveis. Apresentamos aqui os alunos classificados nos primeiros dez lugares da geral. As restantes classificações podem ser consultadas no placar do desporto escolar da nossa escola.

Infantil Feminino: em 1º lugar a Carolina da Costa Marques, do 5ºFA, em 3º lugar a Matilde Gomes Gião, do 5ºFA, em 4º a Lara Ribeiro do 5ºFB, em 5º a Edite Torres Dias, do 5ºFB e em 8º a Maria Leonor de Passos Lima do 5ºFA.

Dos Infantis masculinos, ficou em 1º lugar Pedro Moreira Jaques, do 5ºFA, em 5º o Miguel Moreira Oliveira, do 5ºFA, em 6º o Gonçalo Costa Sampaio, do 5ºFA, em 7º, o Daniel Neiva Martins, do 5ºFB, em 8º o Rodrigo Queirós Matos, do 5ºFA e em 10º o Hugo Caseiro de Carvalho, do 5ºFB

Em Infantil B feminino, ficou em 1º lugar a Inês Almeida Laranjeira do 6ºFA, em 2º a Antónia Bernardino de Brito, do 7ºFA, em 3º a Daniela Sofia



da Silva Carvalho, do 7ºFA, em 4º a Constança Lopes Abreu, do 6ºFB, em 5º a Lara Denise Ribeiro Lourenço, do 5ºFB, em 6º a Ema de Abreu Fernandes, do 6ºFA, em 7º a Joana Salgueiro Vila Chã, do 6ºFB, em 8º a Lara Margarida Queirós Matos, do 6ºFB e em 10º a Maria Sá Faria, do 7ºFA.

Infantil B Masculino: ficou em 3º lugar o Fábio Miguel Novo Moraes, do 6ºFA, em 4º o Manuel Maciel Faria Ri-



beiro, do 6ºFB, em 6º, o Simão Sampaio Oliveira, do 7ºFA, em 8º o João Filipe de Sá Vieira, do 6ºFB e em 9º o Tiago Oliveira Moura, do 6ºFB.

Finalmente, em Juvenis, ficou em 4º lugar o Francisco Dinis Ferreira Dias, do 9ºFB e em 7º lugar o Tiago António Alves Pereira da Silva, do 9ºFB.

Os 10 primeiros classificados da nossa escola ficaram automaticamente apurados para participarem na prova de estrada de Esposende e aí os 6 primeiros classificados ficarão com acesso direto para representar a escola na prova distrital, a realizar em Guimarães.

O grupo de Educação Física gostaria de saudar todos os participantes pelo empenho e atitude demonstrada nesta atividade, que muito contribuiu para dignificar a nossa escola.

Parabéns a todos!

Festa das Colheitas

Enche a E B de Forjães de cor e animação

No dia 21 de outubro, teve lugar a Festa das Colheitas na Escola Básica de Forjães, que se traduziu num sucesso, enchendo-se o recinto de calor humano e animação. Os alunos e encarregados de educação apresentaram a sua criatividade nas barraquinhas, onde não faltaram os produtos agrícolas da região, os doces e os jogos tradicionais.

A festa iniciou-se com o grupo de Zés P'reiras de Antas e continuou com a atuação dos alunos que, mais uma vez, revelaram dinamismo e criatividade.



Para abrilhantar mais a festa realizou-se a cerimónia de entrega de prémios de Mérito Desportivo, na modalidade de orientação, subindo ao palco os alunos premiados para receber a medalha da mão do reconhecido atleta federado da modalidade, Joaquim Gonçalves Sousa.

Procedeu-se, ainda, à entrega de Prémios de Excelência 2016/2017 atribuídos e entregues pela Associ-



ação de Pais da EB de Forjães.

A festa encerrou com a atuação do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães que nos presenteou com as suas danças e cantares.

A direção da escola congratula-se pelo trabalho e empenho de toda a comunidade educativa (assistentes operacionais, professores, alunos e encarregados de educação). A todos os que colaboraram e participaram na festa, aqui deixamos o nosso reconhecido agradecimento.

Profª Rosa Felgueiras



SOLIDÁRIOS



A turma FA do Centro Escolar de Forjães, aderiu à iniciativa do grupo “Esposende com Pedrogão no Coração”, colaborando especificamente, com brinquedos trazidos de casa para doar.

Depois de pesquisadas na Internet imagens dos incêndios e de em grupo terem conversado acerca do assunto, foi-lhes pedido que trouxessem algo de casa que não estivesse estragado e que quisessem oferecer. As famílias, aderiram ao apelo lançado e mostraram-se muito generosas!

A “partilha” não é um valor muito fácil de alcançar em tão tenra idade, dado que é muito custoso separarem-se daquilo que é seu. Mas mostraram-se valentes e juntaram os seus brinquedos a muitas outras ofertas de géneros alimentícios que se encontravam já reunidos na Escola de Forjães.

Educadora: Rita Caetano

Alimentação Saudável

Na semana da alimentação, de 16 a 22 de outubro, na Escola de Forjães, decorreu uma atividade em que os alunos eram postos à prova em relação à sua alimentação.

Esta foi uma maneira de a escola tentar que os alunos melhorem a sua alimentação. Para isso, todos os alunos deveriam fazer uma refeição completa com prato principal, sopa, salada e fruta.

Cada aluno que cumprisse as regras recebia um ponto e contribuía para a turma, por isso todos os alunos tinham de estar dispostos a aceitar esse desafio. Houve duas turmas vencedoras: a melhor do segundo ciclo e a melhor do terceiro ciclo.

No segundo ciclo a turma vencedora foi o 6ºA e no terceiro o 8ºA foi a turma com mais refeições completas.

Na minha opinião esta atividade foi bem sucedida pois acho que todos os alunos refletiram sobre a sua alimentação e assim melhoraram-na.

Os prémios para as turmas vencedoras serão entregues no sarau da Feira do Livro, a realizar no próximo dia 7 de dezembro, pelas 20h45.



LEITURA EM FAMÍLIA

Com o ano letivo e todos os projetos a ele inerentes, quase a terminarem, urge avaliá-los para ficarmos cientes daquilo que correu como planeado e do que é necessário mudar. Juntamente com as crianças, fizemos a avaliação do projeto de “leitura em vai e vem”, que consistiu na requisição semanal (na biblioteca escolar), de um livro para ler em família.

Na sala de atividades, através das fichas de registo, fizemos a contagem dos livros requisitados por cada criança e “medalhamos” de forma simbólica aqueles que efetuaram o maior número de requisições, como forma de estímulo e reconhecimento. Aqui ficam os premiados:

1º Lugar - 27 requisições: Leonor Costa;



2º Lugar - 26 requisições: Constança Capitão, Marco Couto, Íris Gomes, Rodrigo Silva, Duarte Marques, Tomás Cruz, Sofia Ribeiro;

3º Lugar - 25 requisições: Pedro Gonçalves, Leonor Pinto, Benedita Pereira, Margarida Dias.

A adesão da maior parte das famílias revelou-se bastante positiva. O meu agradecimento a todos.

Educadora: Rita Caetano

Experiência “gelada”



No dia 7 de novembro, os alunos do 6.º B da Escola Básica de Forjães, foram até à biblioteca, para uma sessão do projeto “*Newton gostava de ler*”.

Os alunos tiveram a oportunidade de ver pequenas partes do filme “Frozen” e de ouvir a interessante leitura do livro “Planeta Branco”, de Miguel Sousa Tavares.

Falaram também sobre o aquecimento global e a camada do ozono.

De seguida fizeram uma experiência: num copo, colocaram gelo e verificaram a temperatura. Depois, ao gelo juntaram sal, verificando novamente a temperatura. Concluíram que o sal fez com que a temperatura baixasse.

A seguir, a parte que mais entusiasmou os alunos: fazer um gelado, mas sem utilizar o congelador.

Começaram por colocar natas, essência de baunilha, leite e açúcar num copo. Verteram este preparado para um pequeno saco, que depois foi colocado num saco maior cheio de gelo e sal. A seguir, abanaram e obtiveram um gelado.

De seguida, colocaram o gelado em pequenos copos e juntaram-lhe pepitas de chocolate.

No final, todos saborearam o gelado que, por ter sido feito por todos, ainda lhes soube melhor.

Inês Sofia, 6.º B

Associação de Estudantes



No dia 9 de novembro decorreram, na Escola Básica de Forjães, as eleições para a associação de estudantes.

A concorrer para esta estrutura representativa dos estudantes encontravam-se duas listas: a lista A e a lista B.

As votações iniciaram-se por volta das 10 horas e terminaram por volta das 15h15. Encerradas as votações foram chamados os representantes de cada lista, um docente e um membro da direção da escola para a contagem dos votos. Após a mesma foram apresentados os resultados, onde

se veio a saber que, num total de 230 eleitores, 196 votos foram validados, 123 para a lista A e 73 para a lista B, dando à lista A uma vantagem de 50 votos.

No final a lista vencedora festejou com os seus apoiantes.

A cerimónia da tomada de posse realizou-se no dia 17 de novembro.

Matilde Brito, Beatriz Moura e Beatriz Ribeiro, 9ºA

Internet Segura Semana da Ciência e da Tecnologia



No passado dia 9 de novembro, assistimos a uma palestra subordinada ao tema “Segurança na Internet” que foi preparada especialmente para nós: alunos do oitavo ano.

A agente Andreia Vilas Boas, da GNR de Barcelos, deslocou-se à biblioteca da nossa escola para nos alertar sobre os perigos da Internet e, ao mesmo tempo, para nos ajudar a utilizar de forma mais segura esta “ferramenta” que faz parte do nosso material escolar diário.

Ao comparar o mundo da Internet a um iceberg, a agente Andreia fez-nos perceber, de forma bem clara, que aquilo que já conhecemos sobre a Internet é algo extremamente reduzido em comparação com o que desconhecemos. E nós pensávamos que sabíamos tudo!

Entre outras coisas, fomos sensibilizados para alguns aspetos a ter em conta, como:

- não falar com estranhos;
- bloquear a nossa conta;
- combinar letras, algarismos e símbolos para criar uma palavra-passe;
- manter o sistema antivírus sempre atualizado;
- ter cuidado com os emails publicitários pois podem conter vírus;

Algo que nos deixou realmente surpreendidos foi o facto de a câmara do nosso telemóvel poder estar ligada quando estamos a enviar mensagens, divulgando, assim, imagens pessoais sem o sabermos!

Foi uma palestra muito útil que nos deixou realmente sensibilizados para os perigos invisíveis que nos rodeiam.

8ºB da EB Forjães



De 20 e a 24 de novembro comemorou-se a Semana da Ciência e da Tecnologia.

Na Escola Básica de Forjães, cada dia da Semana foi dedicado a uma disciplina do Departamento de Ciências Exatas.

Na segunda-feira, dia 20, o dia foi dedicado à disciplina de Físico-Química. Realizaram-se atividades no laboratório, que esteve aberto aos alunos e, na biblioteca, foram expostos trabalhos realizados pelos alunos em anos anteriores, nomeadamente na área das Centrais Produtoras de Energia e meios de exploração espacial.



Na terça-feira, dia 21, foi dia da Matemática e, na biblioteca, estiveram disponíveis vários jogos de Matemática: materiais para construir figuras geométricas, tangrans, superTmatic, rumi, ouri, etc..

Na quarta-feira, dia 22, foi o dia das Ciências Naturais e, além das atividades desenvolvidas no laboratório, esteve patente na biblioteca uma exposição sobre fósseis.

Na quinta e na sexta-feira foram projetados, na biblioteca, vários filmes em 3D.



Sarau com a presença do Prof. Doutor C. Brochado de Almeida

De 6 a 15 de dezembro decorrerá a XIX Feira do Livro da EB de Forjães.

Os alunos visitarão a feira, de acordo com o calendário previamente definido. O sarau realizar-se-á no dia 7, véspera de feriado, e contará com a presença do Prof. Doutor Carlos Alberto Brochado de Almeida, que irá falar sobre o Património Cultural de Forjães.

Do programa constará ainda um momento musical, pelo coro dos alunos do ensino articulado com a professora Helena Venda, a entrega dos diplomas de Mérito e Excelência e dos prémios do concurso “Alimentação Saudável”.

Feira do Livro

BIBLIOTECA — 6 a 15 de dezembro



Boletim Nascente Escolar
novembro 2017



Diretora: Professora Paula Cepa
Redação: Escola Básica de Forjães
Colaboração: prof. José Pinho, prof.ª Goreti Figueiredo, prof.ª Lurdes Loureiro, prof.ª Rosa Felgueiras; prof. Rui Lopes Pereira e todos os que assinaram os textos.
Revisão: prof. António Barros.
Periodicidade: Mensal
Tiragem: O *Boletim Nascente Escolar* é parte integrante do Jornal *O Forjanense* desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



Propriedade: Agrupamento de Escolas
António Rodrigues Sampaio
Sede: EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740 - 446 Forjães
Tel: 253 879 200
Fax: 253 872 526



Forjães Sport Club regressa às vitórias

O objetivo cada vez está mais próximo, o Forjães Sport Club continua a amearhar preciosos pontos para assegurar a manutenção no campeonato Pró-Nacional da Associação de Futebol de Braga. Depois do empate fora de portas com o S. Paio d'Arcos, os comandados por Miguel Magalhães consentiram a primeira derrota ca-

seira, 0-2 no embate frente ao Taipas, num dos jogos menos conseguidos.

Na décima terceira jornada, na deslocação ao terreno do Vieira, o resultado voltou a não ser o desejado, o Forjães regressou a casa sem qualquer ponto.

Após dois resultados negativos, sem amearhar qualquer ponto, os adeptos pe-

diam uma boa exibição e os três pontos no dérbi com o Esposende. A vitória esteve perto mas, quase ao cair do pano, num lance de bola parada, superiormente executado, o Esposende consegue o empate e rouba dois pontos ao Forjães. O dérbi ficou marcado pela excelente moldura humana registada e o fantástico ambiente criado

pelas claques de ambos os clubes.

Na última jornada, o Forjães regressou às vitórias, foi vencer ao terreno do Serzedelo por duas bolas a uma, amearhando assim mais três preciosos pontos.

Na próxima jornada, dia 3 de dezembro, às 15h, na décima sexta jornada o Ninnense visita o Forjães Sport Club.

Resumo das Jornadas

12ª jornada

05/11/17

Forjães S.C. 0 – 2 Taipas

Estava destinado que a primeira derrota caseira e o primeiro jogo em branco do Forjães fosse, precisamente, na sua "fortaleza", perante os seus sócios e adeptos.

A história do jogo acaba por ser pouca. Nos primeiros 15 minutos do encontro, a equipa visitante já se encontrava a vencer por duas bolas a zero. Estes dois golos nasceram de dois erros crassos da defensiva Forjanense, que foi da melhor forma aproveitada pelos jogadores do Taipas. A este nível competitivo, tais erros são pagos da pior forma possível. Aproveitando esta vantagem no marcador, a equipa do Taipas vai-se fechar mais, tornando o bloco mais baixo e coeso. Sem deixar muitos espaços para a turma de Miguel Magalhães explorar, limitavam-se a gerir o jogo e a sair sempre em transições rápidas. Até ao intervalo deparamo-nos com um Forjães com mais posse de bola, mas sem criar grandes oportunidades de golo.

Na 2ª parte do encontro, com a entrada de Reko e Bruno, a equipa do Forjães vai-se tornar mais ofensiva e mais por cima da equipa do Taipas. Contudo, apenas nos últimos 10 minutos de jogo é que o verdadeiro perigo começou a rondar a defensiva do Taipas. Foram-se criando oportunidades de golo, mas a tarde não pertencia aos homens da casa.

Apesar da equipa da casa não ter conseguido produzir a qualidade de futebol do

costume, há que destacar 3 lances claros e visíveis de grande penalidade não assinaladas a seu favor, pela equipa de arbitragem.

13ª jornada

12/11/17

Vieira S.C. 2-1 Forjães S.C.

A 13ª jornada da Pró Nacional ficou marcada com a derrota inglória do Forjães no recinto do Vieira por 2 bolas a 1. Assistimos a um jogo em que a equipa visitante foi impedida de vencer o jogo, através de péssimas decisões da equipa de arbitragem em momentos cruciais de jogo.

Posto isto, de uma forma estratégica, a equipa liderada por Miguel Magalhães apresentou-se rigorosamente organizada no jogo, impedindo que a equipa da casa conseguisse explorar o seu espaço ofensivo de jogo. Apesar da posse de bola ser favorável ao Vieira, Fábio, Guarda Redes do Forjães não foi solicitado a intervenções difíceis, e, na verdade, quem mais vezes chegou à área adversária foi a equipa do Forjães. No entanto, a equipa da casa vai chegar ao golo, ao minuto 30, através de um erro crasso da equipa de arbitragem. Após beneficiar de posição irregular, Zé Pedro, avançado do Vieira, vai obrigar o central Fernandes a colocar a bola fora do terreno de jogo. Primeiro erro capital da equipa do fiscal de linha vai permitir, que no seguimento deste lance, o Vieira estabeleça o primeiro da partida. Colocando então a bola dentro das 4 linhas, Lamela vai realizar um lançamento longo e após cabeceamento atabalhoado de Zé Pedro, a bola vai bater ca-

prichosamente no joelho do central Carlos e engar o guardião do Forjães. Um lance absolutamente infeliz para os jogadores do Forjães, sucedido de um erro monumental da 3ª equipa. Até ao intervalo, o resultado não iria sofrer alterações e o Vieira, sem merecer ia em vantagem no marcador.

Na 2ª parte, na tentativa de contrariar a vantagem no marcador, deparamo-nos com um Forjães dominador e sempre em cima do Vieira. Com a entrada de Carlinhos em campo, o Forjães vai mesmo chegar ao golo, aos 65 minutos de jogo. Numa transição rápida para o ataque, seguido de um belo momento de futebol, o recém-entrado Carlinhos, perto da linha, vai desviar um adversário do caminho e colocar a bola no poste distante do guarda redes João. Um magnífico golo iria restabelecer a igualdade no marcador. Galvanizados com o golo, os jogadores do Forjães continuaram sempre por cima da partida sem romper a sua organização defensiva, deixando a equipa do Vieira em grandes dificuldades. Contudo, parecia que a tarde não podia pertencer à equipa do Forjães. Após uma recuperação de bola do médio Lopes no meio campo, este vai conseguir isolar Carlinhos que vai dominar a bola, transportá-la para dentro da área e ver o fiscal de linha a levantar a bandeirola, assinalando um suposto fora de jogo. Mais uma falha incrível da equipa de arbitragem, novamente contra a equipa do Forjães. Uma decisão tardia do auxiliar da partida que não se consegue compreender. Nem seria preciso confirmar através das imagens que Carlinhos estava em posição regular no momento em que a bola

lhe é passada. Porém, já nos momentos finais da partida, através de um pontapé de canto, Óscar, central do Forjães, vai cabecear e ver a bola a bater no poste da baliza do Vieira. Não bastavam as más decisões da equipa de arbitragem, como a sorte não sondava os jogadores de Forjães. Já no último minuto da partida, o Vieira vai dispor de um canto e chegar ao golo da vitória, precedido novamente de um lance irregular. Uma falta claríssima sobre o avançado Carlinhos que o árbitro da partida não viu ou não quis assinalar vai permitir ao Vieira chegar à vitória.

Uma derrota infeliz e imerecida para a equipa de Miguel Magalhães. Há que dar, contudo, os parabéns aos jogadores do Forjães porque foram a melhor equipa em campo. Para aquilo que aconteceu nas 4 linhas, um empate já seria penalizador...

14ª jornada

19/11/17

Forjães S.C. 1-1 Esposende

A 14ª jornada do Campeonato colocou à prova duas equipas vizinhas com enorme historial nos jogos disputados entre elas. O resultado ditou um empate e acabou por dividir as honras no estádio Horácio Queiroz, em Forjães. Apesar do empate verificado, a equipa do Forjães pode sentir este resultado com um sabor amargo e inglório para aquilo que conseguiram produzir durante os 90 minutos de jogo. Já a equipa do Esposende foi feliz e certamente saiu feliz de Forjães com este empate "caído do céu".

continua na pág. seguinte

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães

Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo

Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Talhos Sr^a da Graça, Lda

TALHOS S.^{RA} DA GRAÇA

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



continuação da pág. anterior

Durante os primeiros 15 minutos, a equipa do Esposende verificava-se ligeiramente no comando da partida, sem, no entanto, chegar perto da baliza do Forjães. A equipa da casa deixava-se controlar, fechando todos os caminhos da baliza defendida por Fábio. Contudo, a equipa liderada por Miguel Magalhães, foi começando a assumir o jogo e a chegar perto da baliza do Esposende. O meio campo Forjanense começava a acertar as marcações e o jogo começava a ganhar outra dinâmica. Desta feita, várias oportunidades de golo foram surgindo, mas a falta de eficácia da equipa da casa fazia-se notar. Primeiro, Ribeiro com um cabeceamento, já dentro da pequena área, ao minuto 17, consegue colocar a bola por cima da trave. Uma 2ª oportunidade surge, ao minuto 22, num desvio de cabeça ao primeiro poste, em que Carlos aparece para finalizar ao 2º poste e faz embater a bola com estrondo no ferro da baliza do Esposende. Passados 5 minutos, os adeptos do Forjães já se levantavam, novamente, para festejar golo, mas mais uma vez de forma incrível a bola caprichosamente bateu na barra e saiu para canto. Após boa jogada individual de Bruninho, que consegue passar por 2 adversários, cruza a bola para a área e Varajão aparece para finalizar, vendo o seu remate a ser desviado para canto pelo adversário. Ainda antes do intervalo após novo cruzamento e boa jogada individual de Bruninho, Reguila aparece com tudo na área, disferindo um cabeceamento com “selo de golo”, incrivelmente defendido pelo Guarda Redes do Esposende, Salgueiro. Uma defesa

de outro mundo, fechava a sete chaves a baliza da equipa visitante. O intervalo chegava e a equipa do Esposende dava “graças” por ir para o intervalo com um empate a 0.

Na 2ª parte, o jogo manteve-se da mesma forma. A equipa do Forjães a entrar com o “pé no acelerador” e a comandar o jogo. Desta forma, o golo vai mesmo aparecer, ao minuto 17 da 2ª metade. Numa primeira instância, Carlos vai colocar a bola na barra, após cruzamento de Luís, mas na recarga Reguila vai mesmo inaugurar o primeiro da partida. 1-0 para o Forjães. A partir deste momento, a equipa do Esposende efetuou 2 substituições tornando a equipa mais ofensiva. Porém, o jogo mantinha-se equilibrado e bem controlado pelo Forjães, até que ao minuto 40 da 2ª parte, um livre batido por Rui Figueiredo, a pouco mais de 20 metros, vai colocar a bola no fundo das redes de Fábio. Estava feito o 1-1 no marcador. Até ao final da partida nada mais a apontar, jogo terminado e empatado. Um empate sem sabor e bastante injusto para a equipa de Miguel Magalhães. A equipa do Esposende foi feliz, tendo a sorte do jogo a seu lado. Não podemos deixar passar em branco a grande festa do futebol que se fez sentir pelos adeptos de ambas as equipas! Um bem hajam a todos! Queremos deixar aqui uma palavra especial de apressado/agradecimento aos adeptos do Forjães que se fizeram sentir hoje no estádio e o seu fantástico apoio à equipa. Contamos convosco para os próximos jogos! Um obrigado a todos!

15ª jornada
26/11/17

Serzedelo 1-2 Forjães S.C.

Após um ciclo de resultados menos conseguidos pelo Forjães, a “tormenta” parece ter abandonado a equipa comandada por Miguel Magalhães. Os pupilos do treinador conseguiram contrariar esta tendência recente e fizeram o que lhes era pedido para esta jornada da Pró Nacional: arrecadar a vitória frente à equipa do Serzedelo, em território forasteiro.

Durante a primeira parte assistimos a duas equipas um pouco distintas. Por um lado, uma equipa da casa, Serzedelo, bastante intensa na entrega ao jogo e na sua capacidade de luta em todos os setores do campo e, por outro, um Forjães mais cauteloso, jogando pela certa e sempre em segurança. O equilíbrio do jogo fazia-se sentir, mas um sinal mais para a equipa da casa. Porém, os jogadores do Forjães, sempre que aceleravam os seus processos conseguiam chegar com perigo à baliza dos visitados. Antes do primeiro golo da partida, o Forjães vai mesmo ameaçar a baliza adversária por duas situações. Contudo, alguma falta de clarividência no último terço ofensivo não permitia alterações no marcador. Neste seguimento, o golo iria mesmo surgir aos 29 minutos da primeira metade, por intermédio de Bruninho. Numa boa envolvência atacante, Luís vai colocar a bola de forma meticulosa em Bruninho, isolando o avançado frente ao guarda redes, que, após realizar um chapéu sobre o mesmo, vai colocar a bola no fundo das redes. 0-1 para o Forjães. Contudo, a festa dos visitantes iria durar sensivelmente 5 minu-

tos. Depois de um canto ofensivo, a equipa do Serzedelo vai sair numa transição rápida, aproveitando as facilidades permitidas pela equipa do Forjães, e restabelecer o empate na partida. 1-1 no resultado que se manteve inalterado até ao intervalo.

No início da segunda parte, a equipa do Forjães parece ter levado uma injeção moral do seu treinador e entrou logo a marcar. Aos 3 minutos da 2ª parte após bom cruzamento de Postiga pela direita, Bruninho vai assistir a Lopes, que à entrada da área vai colocar a bola no canto inferior direito do guarda redes do Serzedelo. O Forjães colocava-se novamente em vantagem no marcador. A partir daqui o resultado manteve-se inalterado até ao fim da partida. A equipa da casa, mexeu na equipa, tornando-a mais ofensiva, na tentativa de contrariar o resultado negativo. Todavia, os jogadores do Forjães, apesar de um ou outro suspiro, conseguiram gerir bem o resultado e trancar a sua baliza a 7 chaves.

Queremos deixar uma palavra de agradecimento a todos os adeptos que se fizeram sentir e ouvir no jogo de hoje. Foram, mais uma vez, um apoio fundamental aos nossos jogadores!

A próxima jornada está marcada para o dia 3 de dezembro pelas 15h. A equipa do Forjães vai receber o Ninense e espera, de novo, uma “enchente” de adeptos no seu estádio. Toda a estrutura Forjanense apela à comparência dos seus associados, de forma a ajudarem a equipa a conquistar mais 3 pontos para a sua caminhada!

Resultados das camadas jovens

Juniiores

Realense F. C. 3 – 3 Forjães S. C.
Forjães S. C. 3 – 0 F. C. Ferreirense
C. D. Celeirós 3 – 1 Forjães S. C.
Forjães S. C. 1 – 2 F. C. Tadm

Juvenis

Forjães S. C. 1 – 4 Santa Maria F. C.
Arsenal da Devesa 7 – 1 Forjães S. C.

Forjães S. C. 1 – 2 F. C. Marinhãs B
Este F. C. 4 – 2 Forjães S. C.

Iniciados

Forjães S. C. 0 – 2 Perelhal
Pousa 2 – 1 Forjães S. C.
Forjães S. C. 0 – 4 Roriz
Apúlia 4 – 1 Forjães S. C.

Infantis 9

Forjães S. C. – Apúlia (equipa desistiu)
Gil Vicente 4 – 0 Forjães S. C.
Forjães S. C. 1 – 2 Sequeirense
Marinhãs 3 – 5 Forjães S. C.

Infantis 7

Forjães S. C. 5 – 3 Apúlia
Andorinhas 2 – 5 Forjães S. C.

Forjães S. C. 2 – 2 S. Veríssimo
Fão 8 – 2 Forjães S. C.

Benjamins

Gandra 1 – 7 Forjães S. C.
Forjães S. C. 3 – 4 Apúlia
Cávado 6 – 0 Forjães S. C.
Forjães S. C. 3 – 9 Forjães S. C.

Notícias diversas

Campeonato concelhio de futebol infantil

No passado dia 26, no Estádio do Fão, teve início o campeonato concelhio de futebol infantil época 2017/2018, promovido pela Câmara Municipal de Esposende. A competição decorre como nos anos anteriores, em forma de jornada concentrada num só estádio, nos escalões de Petizes, Benjamins, Traquinas e Infantis. O Forjães Sport Club está representado em todos os escalões, em alguns deles, caso dos Traquinas e Infantis, com duas equipas.

O clube participa neste campeonato para dar mais minutos de competição aos atletas com menos experiência, ou que ingressaram há menos tempo na formação, pois todos os escalões, com exceção dos petizes, disputam o campeonato distrital da Associação de Futebol de Braga.

Os “Ultras” estão de volta

No passado dia 19, num dos dérbis concelhio, os “Ultras”, claques que apoia o Forjães Sport Club voltou a marcar presença no Estádio Horácio Queirós. O ambiente criado no nosso estádio foi digno de um jogo de primeira liga. A moldura humana foi muito boa e a “rivalidade” entre as duas claques, a do Forjães e a do Esposende, criou um ambiente fantástico no Horácio Queirós.

O apoio dos sócios e simpatizantes é muito importante para ajudar a alcançar os objetivos propostos para a presente temporada. Este apoio suplementar dos “Ultras” é muito importante e motivador para os comandados por Miguel Magalhães. Contamos com todos, pois juntos somos muito mais fortes.



Sorteio de Natal

A direção do Forjães Sport Club informa que brevemente estarão à venda junto de todos os membros da direção e atletas do clube os já típicos bilhetes do sorteio de natal. Este ano o primeiro prémio será uma viagem a Paris para duas pessoas durante 3 dias, o segundo será um LCD e o terceiro contemplado receberá um drone. Adquiria já o seu bilhete e habilite-se a um destes fantásticos prémios.

Cabazes de Natal

A direção do Forjães Sport Club informa que brevemente estarão à venda, nos locais habituais, os cabazes de natal. Agradecemos desde já a todos que colaboram na venda dos mesmos, bem como a todos os sócios e simpatizantes que contribuem.

Um grande bem-haja a todos.

Opinião

Património, identidade e tradições



Elsa Teixeira

Um dos assuntos que me é mais querido é o do património cultural, da sua defesa e valorização. Este património é uma herança que nos é confiada e que temos o dever de transmitir e de partilhar. Mas só podemos transmitir aquilo que verdadeiramente conhecemos e que conhecendo, gostamos. Para conhecermos o património cultural temos de estar em contacto com ele e, para isso, temos de conservá-lo, mantê-lo, sem que este se perca ou destrua.

O património cultural é uma ferramenta importante na formação de uma identidade, identificarmos-nos com um local, com o território, com um grupo de pessoas, e hoje

permite-nos ser diferentes, particulares numa era de globalização e em que adotamos facilmente tradições que não são as nossas, abandonando as nossas. Algo tão simples como a perda de popularidade do Menino Jesus a favor do Pai Natal. Parece que o Menino Jesus não se adequou muito bem às propagandas de *marketing*, provavelmente pela sua afinidade política... ou será que o Natal deixou de ser uma celebração religiosa e terá deixado de ser a celebração do nascimento de Cristo!? A verdade é que, com certeza, haverá mais pinheirinhos do que presépios... mas nas minhas longínquas memórias de criança lembro-me de assistir a algumas missas do Galo, era pequena, tinha muito sono, mas o momento de beijar o Menino Jesus era algo de transcendente porque acreditava no Natal, não no do Pai Natal, mas no do Menino Jesus. Felizmente, ainda não se perdeu tudo do Natal, continuam haver "mexidos", bolo rei, rabanadas, aletria, sonhos e filhoses mas também há o *panetone*, o *foie gras*. A nossa identidade precisa de transmissão, têm de se passar as re-

ceitas das rabanadas, dos sonhos e das filhoses.

Se transportamos as perdas de tradições para uma escala local em vez de nacional, temos perdido muitas das nossas tradições, porque o progresso ditou o fim de algumas delas e que se persistem é por teimosia e determinação de associações e de particulares, que por alguma razão, como a saudade, promovem "desfolhadas", "vindimas", o "ciclo do pão" ou "apanha do sargaço" - fazem reviver tradições, ajudam a divulgar e a preservar um património que de outra forma se perderia, cairia no esquecimento e seria substituído pelo processo industrializado.

Deixamo-nos consumir pelo consumismo, contaminar pela internet que trouxe a possibilidade de comunicação e da partilha de conhecimento, mas que limitou a diversidade ou a setorizou. A internet é uma ferramenta de comunicação poderosa, mas nela apenas encontramos aquilo que procuramos e normalmente só procuramos o que já conhecemos...

Estatuto editorial

- "O Forjanense" é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.

- "O Forjanense" dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.

- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, "O Forjanense" procurará ser o es-

pelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.

- "O Forjanense" terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais.

- "O Forjanense" compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e

humanista.

- Em "O Forjanense", os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial. Forjães, 25 de maio de 2017

O Diretor de "O Forjanense"
Arlindo Pereira Sousa Tomás

O FORJANENSE, de 28 de novembro de 2017, nº 335 PUB

Notária Margarida Correia Pinto

Av. Sousa Cruz – Edifício C.C. Galáxia – 3º andar – Sala 15
4740-365 Santo Tirso
T. 252 833 160 - F. 252 833 161
margarida.correiapinto@notarios.pt

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada de fls. 2 do livro de escrituras diversas nº 195-G, deste cartório em Santo Tirso, a cargo da Notária, Lic. Margarida Maria Nunes Correia Pinto, foi lavrada uma escritura de justificação notarial em que foi justificado:-----

Fernando de Azevedo Abreu, NIF 157 132 528, solteiro, maior, natural da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, residente no Largo Conde S. Bento nº 100, Aves, Santo Tirso.-----

Pelo justificante foi dito que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte bem:-----

Metade indivisa de um prédio urbano, casa, dependências e logradouro, sito no lugar do Matinho, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número **setecentos e dez** e inscrito na matriz sob o artigo **720**, com o valor patrimonial de 75.510 euros e atribuído à metade indivisa de trinta e sete mil, setecentos e cinquenta e cinco euros.

Que iniciou a posse do bem há mais de vinte anos, em mil novecentos e mil novecentos e noventa, tendo adquirido a posse por sucessão verbal, nunca formalizada, pelo que não é detentor de qualquer título formal que legitime o seu domínio, razão pela qual se encontra impossibilitado de comprovar a aquisição pelos meios normais.-----

Que desde então sempre o tem usufruído, habitando e fazendo obras de conservação, gozando todas as utilidades por ele proporcionada, com ânimo de quem exerce direito próprio, pagando os respetivos impostos, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, continua e publicamente, à vista de eventuais interessados e de toda a gente e sem oposição de ninguém, sendo reconhecido como seu dono por todos. Que, dadas as características de tal posse, adquiriu a propriedade da metade indivisa do referido prédio por **usucapião**.-----

Está conforme o original, o que certifico.

Cartório Notarial de Margarida Correia de Pinto, 17 de outubro de dois mil e dezassete.

A Notária,
Margarida Correia Pinto



Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



Manutenção de frotas
Condições especiais para
empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura,
electricidade, pneus,
manutenção e ar condicionado



...A conjugação perfeita
para a formação de
bons condutores!

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Flor do Campo
Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169

Salomé Viana

Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Bacalhau assado com pão de centeio

4 postas de bacalhau (1 por pessoa); 4 dentes de alho; 3dl de azeite; 4 fatias de pão de centeio; 40g de banha; 1 folha de louro; batatas; sal; pimenta

Deixe demolhar o bacalhau 24 horas. Escorra-o e enxugue-o; no dia seguinte, e coloque as postas numa assadeira. Por cima das postas, pique muito bem os alhos, tempere com pimenta e a folha de louro partida em bocadinhos, regue com o azeite. Sobre cada posta de bacalhau esfarele uma fatia de pão de centeio e coloque uma noz de banha. Leve a forno quente cerca de 20 minutos a tostar. Sirva acompanhado de batata cozida com pele.

Sonhos recheados

Recheio: 125g de açúcar mascavado claro; 50g de farinha; 3 gemas; 5dl de leite; 1 casquinha de limão. **Massa:** 2dl de água; 1 c. (de sopa) de açúcar mascavado claro; 20g de manteiga; 1 casquinha de limão; 100g de farinha com fermento; 2 ovos; 1 gema; sal, açúcar e canela q.b.

Recheio: meça o açúcar com a farinha e mexa. Junte as gemas, o leite e a casca de limão. Leve ao lume, até ferver; deixe arrefecer. Ponha o preparado num saco de pasteleiro, com boquilha lisa, e reserve. **Massa:** leve ao lume a água e o sal, o açúcar, a manteiga e a casca de limão; deixe ferver. Elimine a casca e junte, de uma só vez, a farinha peneirada. Mexa até cozer a massa e se despegar do fundo do tachô. Retire e deixe arrefecer. Depois de fria, junte-lhe os ovos e a gema, mexendo bem entre cada adição. Retire colheradas de massa e frite-a em óleo bem quente, de ambos os lados. Retire e escorra os sonhos. Passe os sonhos por uma mistura de açúcar e canela. Com uma tesoura de cozinha, faça uma abertura nos sonhos e recheie-os com o creme.

As «diretas» do Torres



Palavras Cruzadas (soluções)

Verticais
 1º priom; almas = 2º r; tresler; e = 3º it; marra; c.e. = 4º ora; 3º e.t.; atada; c.a. = 4º sem; ola; lar = 5º amar; g; lira = 6º prel-; dia = 7º peru; e; omar = 8º ura; lio; rio = 9º m.r.; llame; a.r. = 10º a; carraca; t = 11º seara; roupa = 10º lis; eco = 9º do; curar; au = 10º o; caloria; p = 11º ruela; aorta =

Horizontais
 1º presa; pudor = 2º r; tempero; 1º priom; almas = 2º r; tresler; e = 3º it; marra; c.e. = 4º ora; 3º e.t.; atada; c.a. = 4º sem; ola; lar = 5º amar; g; lira = 6º prel-; dia = 7º peru; e; omar = 8º ura; lio; rio = 9º m.r.; llame; a.r. = 10º a; carraca; t = 11º seara; roupa =

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º atada; vergonha = 2º paliativo = 3º coisa em inglês; sacho para mondar; Comunidade Europeia = 4º medida grega de comprimento; arguido; protóxido de cálcio = 5º nítido; molusco da ordem dos acetabulíferos decápod- des = 6º árvore borra- gínea = 7º medida de comprimento, corres- pondente a 11 decímetros; cura = 8º nome feminino; feixe; curso de água natural = 9º Maria Rita; cordame de navio de vela; Assembleia da República = 10º grande embarcação antiga = 11º campo cultiva- do; vestuário =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º “oremos” em francês; espíritos = 2º ler às avessas = 3º extra ter- restre; tímida; crédito agrícola = 4º preposição; remoinho na água; habitação = 5º gostar; antiga moeda italiana = 6º iniciar = 7º país da América do Sul; nome masculino = 8º larva que se cria nas feridas dos animais; lírio; repetição do som = 9º nota musical; secar ao ca- lor; latido = 10º quantidade de calor = 11º caminho estreito; artéria principal do corpo humano =

soluções pág. 15

Saúde em destaque

Síndrome das Pernas Inquietas parte I

O que é a síndrome das pernas inquietas?

É uma doença neurológica caracterizada por uma sensação de inquietação e vontade irresistível de movimentar os membros inferiores (as pernas). Normalmente, agrava ao fim do dia e prolonga-se noite dentro. Surge mais frequentemente em períodos de descanso ou inatividade.

As pernas são geralmente as mais atingidas. Mas, raramente, podem também surgir noutras partes do corpo: braços ou face.

Afeta de forma igual homens e mulheres. 5 a 15% dos adultos e 2% das crianças são afetadas por esta doença.

Como se manifesta?

Manifesta-se por sensações desagradáveis como inquietação, formigueiros, dores ou queimadura nos membros inferiores. Tipicamente aliviam com o movimento, obrigando o paciente a caminhar na tentativa de aliviar os sintomas. Estes sintomas são

agravados pelo repouso e assim pioram frequentemente quando se está em situações de inatividade: cinema, conferências, viagens de comboio ou de avião, por exemplo.

As sensações podem manter-se durante horas, muitas vezes desde o final do dia até de madrugada, dificultando muito o adormecimento, que é adiado para horas de maior alívio. Pode também surgir durante a noite e obrigar o paciente a levantar-se e caminhar, interrompendo o sono.

Os doentes procuram o médico geralmente com queixas de insónia ou pelas consequências da privação de sono que o SPI acarreta: sonolência diurna, queixas cognitivas – alteração de memória, atenção, etc. – e alterações do humor.

A SPI associa-se em muitos doentes a movimentos involun- tários das pernas durante o sono, chamados movimentos periódi-



Marina Aguiar*

cos do sono.

O que causa esta doença?

A causa da SPI não é totalmente conhecida. É uma doença provo- cada por alterações do sistema nervoso central. Acredita-se que exista principalmente uma dis- função a nível do sistema dopa- minérgico cerebral e deficiências de ferro em algumas localizações cerebrais.

continua na próxima edição

Referência Bibliográfica:
 APS (Associação Portuguesa do Sono)

*Médica Dentista
 *Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo



Atualização dos sócios da ACARF

Em assembleia geral de 24 de novembro de 2017 foi aprovada, por unanimidade e ao abrigo dos estatutos, uma proposta da direção da ACARF para proceder a uma revisão do seu ficheiro de sócios. O atual ficheiro encontra-se desatualizado e com insuficiência de dados pessoais relativos a grande número de sócios. Muitos deles apresentam vários anos de incumprimento das suas obrigações para com a associação, nomeadamente o não pagamento das quotizações. Na impossibilidade de os mesmos serem contactados pessoalmente ou por correspondência, a direção publica neste jornal e na página da associação, o presente edital. Todos os sócios, com quotizações em atraso, podem voluntariamente proceder à sua regularização junto da secretaria da associação, ou por qualquer outro meio ao seu dispor, num prazo máximo de noventa dias. Findo este prazo, todos os associados que não tenham regularizado a sua situação ou contactado a associação para uma eventual regularização da mesma, e sempre que os prazos tenham ultrapassado o prazo previsto nos estatutos, serão assim eliminados do atual registo de sócios.

Forjães, 24 de novembro de 2017

A presidente da ACARF,
Maria da Anunciação Laranjeira

CABAZ DE NATAL

Adquira já o seu número junto de um colaborador da ACARF

No valor de 150 euros

Bacalhau, batatas, hortaliças, azeite...
Vinhos, espumantes, licores, whisky...
Bolo rei, pão de ló...
Presunto, chouriços...
Nozes, avelãs...
Chocolates, sortidos...
Aletria...

Apoios:
Fornecedores da ACARF



A VERBA APURADA SERÁ PARA APOIAR NAS DESPESAS DA FESTA DE NATAL

Novas placas informativas - "Forjães"



Nas quatro principais entradas da vila foram colocadas novas e atrativas placas informativas do início e termo da Vila de Forjães, em substituição das existentes. Esta sinalização nada tem a ver com aquela que, há tempos, foi colocada pelas Infraestrutu-

ras de Portugal na zona de "Cimo de Vila" e da "Ponte Nova". Esses sinais de trânsito delimitam o perímetro mais urbano da vila e reforçam a segurança rodoviária, uma vez que obriga os condutores a não circular a mais de 50 Km/h.

FORJÃES SPORT CLUB

TORNEIO FUTSAL 24h

22 e 23 dezembro

Pavilhão da Escola Básica de Forjães

Inscrições até ao dia 20 de dezembro

Contactos:
José Manuel Silva – 965 017 006
Filipe Morgado – 969 210 473

Prémios

Finalistas | Melhor marcador | Guarda redes menos batido
Fair Play



Dr.^a Marina Aguiar

Médica Dentista

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch
Forjães - Esposende
(junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
Tel: 253 876 045

PUB

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)



AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

Aspersão / Microaspersão / Gota-a-gota / Hidroponia
Bancadas / Telas / Redes



A Agrozende é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.

Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende
Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com